

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

CICLO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REFLEXÕES ACERCA DO SEU ESTABELECIMENTO E SUPERAÇÃO

¹Regiane Clarice Macêdo Callou; ¹Felice Teles Lira dos Santos Moreira; ²Maria Auxiliadora Macêdo callou; ³Grayce Alencar Albuquerque

Resumo: A violência contra a mulher se constitui em uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo-as em todas as suas esferas, como a emocional, física e social. A vitimização da mulher em situação de violência conjugal acontece de forma sequenciada e cíclica, constituindo o chamado ciclo da violência doméstica. Entender essa cadeia de eventos é fundamental para os profissionais que atuam na assistência a essas pessoas. Assim, objetivou-se com este estudo, descrever como ocorre o ciclo de violência doméstica, refletindo a partir da literatura como se dão suas fases e como a mulher vivencia cada uma delas. Para tanto, foi feita uma revisão narrativa da literatura entre os meses de julho e agosto de 2018, a qual incluiu três bases de dados: Lilacs, CINAHL e Medline (via Pub Med) e o buscador google acadêmico. Os trabalhos mais significativos que versassem sobre o tema, foram selecionados, totalizando 11 estudos. Dessa forma, percebeu-se que as manifestações da violência doméstica não se produzem isoladamente, mas constroem-se numa sequência crescente de episódios, que variam desde agressões verbais e podem chegar ao feminicídio, que é a manifestação mais extrema deste tipo de violência, acontecendo em três fases, sendo elas: Fase 1: Estágio de acumulação da tensão – Ocorrem os incidentes mais “brandos” como agressões verbais, crise de ciúmes, ameaças, xingamentos, crítica constante, humilhação psicológica e agressões físicas leves. Fase 2: Incidente grave de espancamento – Nesta etapa ocorrem os episódios agudos de espancamento. Frequentemente esta violência ocorre acompanhada de severa agressão verbal. Esta é a fase mais curta do ciclo de violência, durando de oito a quarenta e oito horas. Fase 3: Comportamento gentil e de arrependimento – O agressor demonstra arrependimento e adota um comportamento humilde, gentil, amoroso e atencioso, levando o casal a experimentar uma fase de calma ou de “lua-de-mel. Esse ciclo costuma se repetir se não houver a denuncia e afastamento do agressor, trazendo consequências de ordem física e psicológica a vida da mulher como fraturas, deformidades, transtornos de ansiedade e depressão, entre outros. Conclui-se que a percepção deste ciclo por parte das vítimas é fundamental para compreensão do fenômeno no qual estão envolvidas, bem como fornecer subsídios para superar esta realidade. Ademais, os profissionais envolvidos diretamente na assistência a estas mulheres também devem compreender este fenômeno, pois isto pode ajudá-los na implementação de práticas assistências mais resolutivas.

Palavras-chave: Violência doméstica. Ciclo da violência. Violência contra a mulher.